SID Informática S.A.

CNPJ Nº 77.623.163/0001-55

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 1999, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, acompanhadas pelas respectivas Notas Explicativas.

A Administração agradece seus colaboradores pela inestimável contribuição, bem como a confiança de seus acionistas, clientes, fornecedores e comunidade financeira.

São Paulo, 31 de março de 2000.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

A T I V O	1999	1998
CIRCULANTE		
Bancos e aplicações financeiras	4.704	16.078
Contas a receber de clientes	4.300	29.122
Estoques	12.067	29.040
Impostos e contribuições a recuperar	16.560	20.563
Pagamentos antecipados e outros	987	1.727
Total do circulante	38.618	96.530
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	5.526	4.670
Créditos com partes relacionadas	5.808	23.627
Impostos e contribuições a recuperar	18.404	13.319
Outros créditos	2.378	625
Total do realizável a longo prazo	32.116	42.241
PERMANENTE		
Investimentos em coligadas	11.556	12.784
Outros investimentos	93	108
Imobilizado	22.601	18.867
Diferido	10.838	21
Total do permanente	45.088	31.780
TOTAL DO ATIVO	115.822	170.551

P A S S I V O	1999	1998
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	15.715	31.779
Fornecedores	11.663	12.289
Obrigações fiscais e empregatícias	10.219	7.146
Parcelamento de impostos e contribuições	2.514	1.868
Outras contas a pagar	904	2.063
Total do circulante	41.015	55.145
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Instituições financeiras	-	2.197
Parcelamento de impostos e contribuições	462	2.554
Provisão para perdas em controladas	16.236	5.278
Provisão para contingências e eventuais	3.668	2.999
Outras exigibilidades	97	32
Total do exigível a longo prazo	20.463	13.060
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.344	102.346
TOTAL DO PASSIVO	115.822	170.551

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

	Controladora	
	1999	1998
Receita operacional bruta	140.272	208.076
(–) Impostos sobre vendas	12.292	18.529
Receita operacional líquida	127.980	189.547
(–) Custo dos produtos e serviços	116.588	141.137
Lucro bruto	11.392	48.410
Despesas operacionais		
Vendas	8.002	6.626
Gerais e administrativas	13.403	12.748
Honorários da administração	674	672
Despesas / (Receitas) financeiras líquidas	2.215	(10.301)
Depreciações e amortizações	4.808	8.239
	29.102	17.984
Participação em controladas	(12.187)	12.765
Resultado operacional	(29.897)	43.191
Receitas não operacionais	160	387
Resultado líquido antes do imposto de renda	(29.737)	43.578
Provisão para imposto de renda	1.537	675
Resultado líquido do exercício	(31.274)	42.903
Resultado líquido por mil ações (Em R$)	(2,42)	3,32

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros a realizar	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1997	37.544	1.002	-	20.897	59.443
Resultado líquido do exercício	-	-	-	42.903	42.903
Em 31 de dezembro de 1998	37.544	1.002	-	63.800	102.346
Destinação do resultado do exercício anterior:					
- Reserva legal	-	2.145	-	(2.145)	-
- Reserva de lucros a realizar	-	-	15.421	(15.421)	-
- Dividendos distribuídos	-	-	-	(16.728)	(16.728)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(31.274)	(31.274)
Em 31 de dezembro de 1999	37.544	3.147	15.421	(1.768)	54.344

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

	1999	1998
Origens dos recursos		
- Operações (vide abaixo)	-	40.286
- Redução do realizável a longo prazo	11.315	-
- Aumento no exigível a longo prazo	-	562
Total das Origens	11.315	40.848
Aplicações dos recursos		
- Operações (vide abaixo)	13.524	-
- Redução no exigível a longo prazo	4.972	-
- Aumento do realizável a longo prazo	-	8.966
- Aumento no permanente	19.873	5.863
- Dividendos distribuídos	16.728	-
Total das Aplicações	55.097	14.829
Aumento (Redução) Capital Circulante Líquido	(43.782)	26.019
Variação do ativo circulante	(57.912)	15.866
Variação do passivo circulante	(14.130)	(10.153)
Aumento (Redução) Capital Circulante Líquido	(43.782)	26.019
- Operações:		
Resultado líquido do exercício	(31.274)	42.903
Variações monetárias líquidas	227	(694)
Participação em controladas	12.188	(12.765)
Depreciações e amortizações	5.335	10.842
	(13.524)	40.286

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sid Informática S.A., sociedade de capital fechado, atua nos negócios de automação bancária e comercial.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, demais legislações pertinentes e, ainda, em consonância com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por tratar-se de controlada de companhia aberta. Tais normas não prevêem o reconhecimento dos efeitos inflacionários, conforme requerido pelos princípios fundamentais de contabilidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: o resultado é apurado de acordo com o regime de competência.

b) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo:

- as aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
- a provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, levando-se em consideração a situação individual dos clientes;
- os estoques são valorizados ao custo médio das compras ou de produção, líquidos dos impostos e inferiores aos custos de reposição ou valores líquidos de realização;
- os saldos de clientes e fornecedores são demonstrados pelo seu valor original;
- os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

c) Investimentos: em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com as disposições contidas na instrução CVM. Os demais investimentos estão avaliados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente pela UFIR até 31 de dezembro de 1995.

d) Imobilizado: demonstrado ao custo, corrigido monetariamente pela UFIR até 31 de dezembro de 1995, acrescido de reavaliação e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens (vide nota 7).

e) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo: são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros, incorridos até a data do balanço.

f) O imposto de renda, a Contribuição Social e os demais tributos são calculados de acordo com a legislação vigente.

4. ESTOQUES

	1999	1998
Produtos acabados	2.703	838
Matérias-primas	4.925	20.889
Importações em andamento	775	1.913
Peças para reposição - Assistência técnica	2.377	2.306
Produtos em processo	1.287	3.094
	12.067	29.040

5. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	% Participação	Patrimônio Líquido		Participações no Patrimônio Líquido		Participações no Resultado	
	1999	1999	1998	1999	1998	1999	1998
Sid Microeletrônica S.A.	94,697	12.190	13.473	11.544	12.759	(1.217)	15.421
Sid Informática Serviços Ltda.	99,999	(16.236)	(5.278)	(16.236)	(5.278)	(10.958)	(2.640)
				(4.692)	7.481	(12.175)	12.781
Outras				12	25	(13)	(16)
				(4.680)	7.506	(12.188)	12.765

Para as controladas com patrimônio líquido negativo foi constituída provisão para perdas, até o limite da participação, que está demonstrada no exigível a longo prazo.

6. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	Créditos (Débitos) 1999	1998
Sharp S.A. Equipamentos Eletrônicos	7.548	18.510
Sid Microeletrônica S.A.	-	5.541
Sid Informática Serviços Ltda.	(1.761)	(1.585)
RCT Componentes Eletrônicos Ltda.	-	929
Outras	21	232
	5.808	23.627

As transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições usuais de mercado para operações desta natureza, e referem-se, substancialmente, a operações de mútuo.

7. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual de depreciação %	1999	1998
Terrenos	-	2.627	2.627
Edifícios	2,5 a 4	9.034	9.465
Móveis e utensílios, instalações	10	193	211
Máquinas e equipamentos	10 a 20	3.900	172
Equipamentos de computação	10 a 20	1.210	784
Equipamento assistência técnica	10 e 20	5.205	5.078
Outros	10	432	530
		22.601	18.867

8. DIFERIDO LÍQUIDO

	1999	1998
Variação cambial especial	9.336	-
Sistemas aplicativos e outros	1.502	21
	10.838	21

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 294 de 26 de março de 1999, a Sociedade registrou no ativo diferido, o montante de R$ 11.491 referente ao resultado líquido negativo da desvalorização do Real em relação ao Dólar norte-americano, ocorrida no 1º trimestre de 1999. Este montante está sendo amortizado linearmente em quatro anos, a partir do exercício de 1999.

9. FINANCIAMENTOS

Os financiamentos para operações de capital de giro no total de R$ 15.715 (R$ 33.976 em 1998) estão sujeitos a variações monetárias ou cambiais, além de encargos médios anuais de 22%.

Os financiamentos são substancialmente garantidos por hipoteca e avais do acionista controlador.

10. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Sociedade possui parcelamento de INSS, com prazo de pagamento em até 13 meses, tendo oferecido como garantia ativos reais.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E EVENTUAIS

A Sociedade, como as demais empresas operando no país, está sujeita a contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras.

Em bases periódicas a Administração da Sociedade revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências e eventuais, a débito ou crédito de resultados.

Quando aplicável, são efetuados depósitos judiciais para garantir causas em disputa. Tais depósitos, são classificados no realizável a longo prazo, no montante de R$ 5.526 (R$ 4.670 em 1998).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 12.934.118.567 ações sem valor nominal, sendo 7.188.128.633 ordinárias e 5.745.989.934 preferenciais, as quais têm prioridade no reembolso do capital sem prêmio e dividendos 10% superiores aos das ações ordinárias.

O valor patrimonial por lote de mil ações é de R$ 4,20 (R$ 7,91 em 1998).

13. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

A Sociedade possui créditos tributários, compensáveis com eventuais impostos parcelados e impostos da mesma natureza, classificados no ativo circulante e realizável a longo prazo, para os quais está tomando as necessárias ações para sua recuperação e realização futura. A composição dos créditos tributários é como segue:

	1999	1998
CURTO PRAZO		
PIS	5.998	5.036
Tax Credit - Imposto de Renda	-	1.376
Multas s/ Parcelamento de Impostos	923	923
	6.921	7.335
LONGO PRAZO		
Salário Educação	12.353	12.323
Seguro Acidente do Trabalho - SAT	4.900	-
Taxa Cacex	1.151	996
	18.404	13.319
Total dos Créditos Tributários	25.325	20.654

A Administração da Sociedade, com base na opinião dos seus assessores legais, entende que os referidos créditos tributários são absolutamente recuperáveis nas operações futuras.

14. "BUG" DO MILÊNIO

O processamento das datas posteriores ao ano de 1999 foi efetuado dentro das expectativas anteriores divulgadas, não havendo registro de anormalidades tanto no ambiente da controladora e suas controladas quanto no de seus clientes, fornecedores ou qualquer outra entidade do seu relacionamento.

15. INCENTIVOS FISCAIS

A Sociedade enquadra-se na Lei de Informática (Lei nº 8.248/91) e desta forma usufrui da isenção e/ou redução nas alíquotas do imposto sobre produtos industrializados e do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, conforme a Lei nº 8.996 para o estado de São Paulo e Decreto Lei nº 2.561/93 para o estado do Paraná.

O efeito contábil deste incentivo está reconhecido no resultado, a crédito da conta impostos sobre vendas.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações envolvendo instrumentos financeiros são realizadas exclusivamente em conexão com as atividades operacionais da Sociedade.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

DIRETORIA

Diretor Superintendente
LUIS ROBERTO POGETTI

Diretora Geral
LUCILA APARECIDA LO RÉ STEFANO

Contador
PAULO ROBERTO FIGUEIREDO TORRES - CRC 1SP071.326/O-7